

máxima

Interiores

www.maximainteriores.pt Janeiro 2008 | € 3,30 (Continente) | n.º 82

Dossier Ecologia

Energias renováveis,
painéis solares,
ecodesign...

e os testemunhos
de quem já aderiu

Nacional é bom

Móveis com design
sóbrio e intemporal



100
gadget
para viver
na crista da
novidade

Poltronas
A Fórmula 1
do conforto

CORTE E COLE
A SUA CASA DE SONHO
O PASSATEMPO MÁXIMA INTERIORES

5 estilos casas

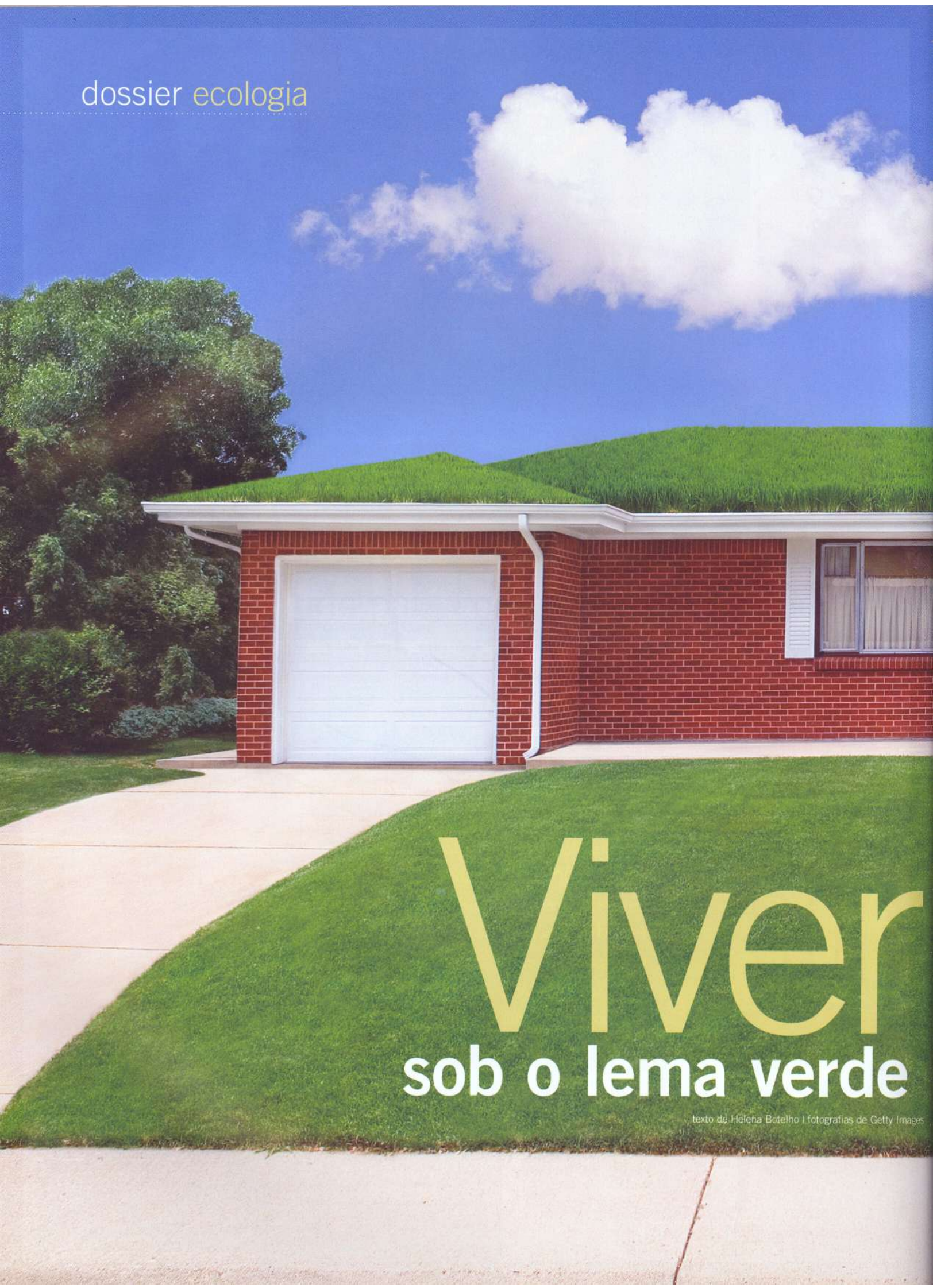
Open space, loft, monte alentejano,
palacete e apartamento
com arquitectura pombalina



5 603985 006170

00082

dossier ecologia



Viver

sob o lema verde

texto de Helena Botelho | fotografias de Getty Images

Pensar verde

As questões ecológicas, que hoje preenchem as agendas de trabalho de empresários, investigadores, arquitectos, designers ou engenheiros, surgem da necessidade premente de travar os atentados cometidos contra o meio ambiente. A arquitectura bioclimática é apenas um dos campos de acção onde se pode, e deve, marcar a diferença para o bem do nosso planeta.

Arquitectura bioclimática

O nome é pomposo, mas o princípio é deveras simples. Este tipo de arquitectura limita-se a procurar a total integração dos edifícios no contexto climático e biológico da região; ou seja, não é mais do que a utilização dos saberes ancestrais e a recuperação das antigas técnicas de construção. No fundo, trata-se de projectar o edifício tendo em conta o potencial energético do local.

PRINCIPAIS OBJECTIVOS

1. Melhorar a eficiência energética, diminuindo a necessidade de iluminação, ventilação e climatização artificial
2. Substituição de energia convencional por energias renováveis
3. Utilização de materiais com o mínimo impacto ambiental

A construção sustentável e o ecodesign deixaram de ser conceitos vagos, apenas dominados por um pequeno grupo de ambientalistas com uma visão utópica do mundo. Hoje são princípios obrigatórios em muitos países e que todos devemos respeitar em nome da preservação do nosso planeta.



Interior de uma casa de madeira, da Rusticasa.



Casas de madeira, da Casema.
EM CIMA, À DIREITA: Tinta plástica Dyrumat Ecológico, para aplicação em interiores, formulada de acordo com os rigorosos critérios da Comissão Europeia sobre a atribuição de Rótulo Ecológico para tintas e vernizes, da Dyrup.

Tintas

Em qualquer marca disponível no mercado encontra gamas com baixo teor de produtos tóxicos. No entanto, se quiser ser realmente exigente opte por uma destas alternativas:

- **Biológicas** – As tintas e os vernizes biológicos utilizam apenas produtos naturais regenerativos (cera de abelhas, ceras vegetais, resinas naturais, óleos vegetais, etc.) e pigmentos não tóxicos
- **Ecológicas** – Na sua fórmula, é imposto o uso limitado de substâncias perigosas e um baixo teor de solventes, com preferência pelos produtos aquosos com baixo nível de compostos orgânicos voláteis



Casas de madeira

Esta é a escolha ecológica por excelência, quando associada a sistemas de energias limpas. Esqueça o conceito romântico de uma simples cabana desprovida de conforto e descubra o mundo das casas ecológicas, sofisticadas e, ainda mais tentador, construídas em poucas semanas.

- **Recurso a materiais** naturais ou reciclados com baixo impacto ambiental
- **Utilização de madeiras** provenientes de florestas devidamente certificadas para o efeito
- **A madeira é um material** não radioactivo e não liberta gases nocivos ao ambiente, nem electricidade estática
- **Uma casa construída** de troncos ou pranchas de madeira apresenta um elevado grau de isolamento acústico e térmico
- **Os edifícios de madeira** são reguladores e estabilizadores naturais da humidade ambiental

